



# Simpósio de Integração Acadêmica

## Inteligência Artificial: A Nova Fronteira da Ciência Brasileira

### SIA UFV Virtual 2020



## CAMPANHA OUTUBRO ROSA 2019: COMO ORIENTAR? COMO CUIDAR?

### UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

**Autores:** Pedro Alexandre Henriques Pedretti<sup>1</sup>, Catarina Maria Nogueira De Oliveira Sedyama<sup>2</sup>, Emanoela Guimarães de Castro<sup>3</sup>, Diego Henrique Silveira Ramos<sup>4</sup>, Victória Nepomuceno Dos Santos<sup>5</sup>, Jordana Maciel Campos<sup>6</sup>, Maria Teperino Pinho<sup>7</sup>, Lara Magalhães Fialho Carvalho<sup>8</sup>, Stella Borges Paiva<sup>9</sup> Érica Toledo De Mendonça<sup>10</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Medicina e Enfermagem (DEM), UFV, E-mail: pedro.pedretti@ufv.br; <sup>2</sup>DEM, UFV, E-mail: catynogueira@gmail.com; <sup>3</sup>DEM, UFV, E-mail: emanoela.guimaraes@gmail.com; <sup>4</sup>DEM, UFV, E-mail: diegosilvr@gmail.com; <sup>5</sup>DEM, UFV, E-mail: victoria.santos@ufv.br; <sup>6</sup>DEM, UFV, E-mail: jordana.campos@ufv.br; <sup>7</sup>DEM, UFV, E-mail: maria.pinho@ufv.br; <sup>8</sup>DEM, UFV, E-mail: lara.fialho@ufv.br; <sup>9</sup>Centro Universitário de Viçosa, UNIVIÇOSA, E-mail: stellaborgespaiva@hotmail.com; <sup>10</sup>DEM, UFV, E-mail: ericapoty@yahoo.com.br

**Palavras-chave:** Neoplasias da Mama, Educação em Saúde, Equipe Interdisciplinar

**Área Temática:** Medicina; **Grande Área:** Saúde; **Categoria do Trabalho:** Extensão

### Introdução

O Câncer de Mama (CM) é a neoplasia mais frequente em mulheres no Brasil, e a incidência estimada para 2020 é de 66.280 casos. Tal doença pode ser diagnosticada de forma precoce pela mamografia, possibilitando melhor tratamento e qualidade de vida. É de suma importância a atuação dos profissionais de saúde no sentido de democratizar o acesso às informações e ao conhecimento sobre prevenção, rastreamento e tratamento do CM. Nesse contexto, as ações educativas em saúde se destacam como ferramentas estratégicas de atuação no âmbito da assistência em saúde, contribuindo para a melhoria da saúde das mulheres.

### Objetivos

Capacitação dos profissionais de saúde dos hospitais municipais sobre a campanha do Outubro Rosa para que estes atuem como propagadores de informação em saúde.

### Materiais e Métodos

Inicialmente foi realizado um contato com os dois hospitais da cidade visando a organização das campanhas. Posteriormente foram elaboradas as oficinas sobre o tema, que se constituíram de quatro momentos: num primeiro momento foi feita a organização do espaço físico com a cor da campanha e com elementos que chamassem a atenção para a temática; em seguida ocorreu a exposição dialogada sobre CM, ressaltando aspectos importantes como identificação dos sintomas, diagnóstico precoce e tratamento; o terceiro momento ocorreu com a abertura de um espaço para a retirada dúvidas dos ouvintes, principalmente mulheres, visando esclarecer dúvidas individuais do público. Os questionamentos feitos foram principalmente sobre o exame de mamografia e outros exames que auxiliam no diagnóstico precoce do câncer de mama. Por fim, o quarto momento consistiu na apresentação de doze modelos de mamas de *biscuit* contendo sinais que podem predizer o

desenvolvimento de CM, como retração do mamilo, abaulamento, pele em aspecto de “casca de laranja”, dentre outros. As oficinas tiveram duração média de 02 horas, participação de 70 pessoas, e foram coordenadas por alunos de Medicina e Enfermagem da UFV, sob a supervisão docente.

### Resultados e Discussão

A adesão do público às oficinas e sua participação foi notável, observado pelas perguntas realizadas nas discussões e pela participação atenta durante a exposição oral. As atividades educativas junto aos profissionais de saúde é importante para a melhoria dos serviços prestados, além de possibilitar que os mesmos atuem como multiplicadores das informações recebidas, contribuindo tanto a nível individual, auxiliando na adoção de práticas de melhor funcionalidade, saúde e bem estar, quanto no incentivo à disseminação de conhecimentos no âmbito coletivo, como afirma Carneiro *et al.* (2012), potencializando, assim, a efetividade da campanha.

### Conclusões

As campanhas interdisciplinares de prevenção do CM são ferramentas de potência para despertar a atenção, ampliar e atualizar os conhecimentos sobre o assunto, e contribuem para aumentar a adesão do público feminino às ações de prevenção da doença.



### Bibliografia

1. INCA, Instituto Nacional do Câncer
2. Carneiro ACLL, Souza V, Godinho LK, Faria ICM, Silva KL, Gazzinelli MF. Educação para a promoção da saúde no contexto da atenção primária. *Rev Panam Salud Publica.* 2012;31(2):115-20.

### Agradecimentos

Hospital São Sebastião – Viçosa, MG  
Hospital São João Batista – Viçosa, MG

### Apoio

DEM – Departamento de Medicina e Enfermagem